

SCS alterou a sua finalidade

Outra deformação do projeto original de Lúcio Costa é o Setor de Diversões. A área foi planejada para funcionar como um misto de Picadilly Circus, Times Square e Champs Elysées. As suas vias internas, estreitas e iluminadas, teriam casas de chás, com cadeirinhas na varanda, cinemas, teatros, casas de espetáculos. Seriam uma referência à rua do Ouvidor, no Rio, e às vielas de Veneza. No lugar, surgiu o Conic, um dos locais menos recomendados de Brasília.

Mais uma falta de sintonia entre o projeto original e a evolução real pode ser vista na W-3. A avenida foi projetada para abrigar apenas o comércio atacadista. As lojas ficariam de frente para as quadras residenciais, com os fundos voltados para a W-3

onde seria feito o carregamento/descarregamento de carros e caminhões de serviço.

Atração — Como resultado do movimento espontâneo do comércio, as lojas foram tomadas pelos varejistas, que optaram por colocar suas fachadas de frente para a rua, em função do “poder de atração do automóvel”.

O professor José Carlos Coutinho destaca, ainda, desvios de rota verificados na ocupação das áreas 700 e 900, que, pela vontade de Lúcio Costa, deveriam servir para chácaras.

Mas, a intervenção do presidente da Novacap, Israel Pínhairo, resultou na destinação da área para construção de casas geminadas, que hoje completam a Asa Sul.

Tudo isso, entretanto, é muito pequeno diante da criação indiscriminada das cidades-satélites — a maior distorção das intenções do mestre Lúcio Costa, insiste, resignado, o professor.